

CULTIVO DE MILHO EM SOLO ARENOSO DO CERRADO MEDIANTE USO DE REMINERALIZADORES

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Agronomia - Ciência do Solo

Autores: DIAS, Evelin Alves¹ (evelindias355@gmail.com); RIBEIRO, Vanessa¹ (vanessaribeiro1602@gmail.com); SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos² (m.cida@uems.br); GUIMARÃES JÚNNYOR, Wellington da Silva² (wellington.junnyor@uems.br); RIBEIRO, Genicelli Mafrá³ (genicelli@dinamisa.com.br).

¹ Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia/MS.

² Docente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia/MS.

³ Representante da empresa Dinamisa - Lages/SC.

RESUMO: O milho é considerado uma das principais culturas da agricultura brasileira, com importância na alimentação animal e humana. Os fatores solo e clima são considerados os mais importantes para o desenvolvimento da planta. Portanto, a baixa fertilidade dos solos do Cerrado pode limitar a produção devido a esse fator. O uso de rochas moídas como fonte de nutrientes para fins de remineralização é uma das alternativas para melhorar tal condição, além de ser viável por não afetar o equilíbrio do ambiente e reduzir o custo de produção. O trabalho teve por objetivo investigar os efeitos da fertilização do solo realizada através da fonte convencional de potássio (KCl) e remineralizadores no desenvolvimento das plantas de milho quando cultivadas em solo arenoso do Cerrado sul-mato-grossense. Dois experimentos foram conduzidos na Unidade Universitária de Cassilândia UEMS - MS. O experimento 1 foi realizado em laboratório, no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022, investigando-se os efeitos da aplicação de diferentes doses de remineralizadores (olivina melilitito e fonolito) na alteração do pH de um Neossolo com textura arenosa e um Latossolo com textura argilosa. O Experimento 2 foi realizado em casa de vegetação, no período de janeiro a junho de 2022, objetivando-se avaliar o desenvolvimento das plantas de milho quando realizada a adubação convencional e via remineralizadores. O solo utilizado foi o Neossolo Quatzarênico. Foram avaliadas as variáveis altura de plantas, número de folhas, diâmetro de colmo, massa seca de raiz e parte aérea. Ambos os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Análises de regressão foram realizadas para avaliação da variável pH. A aplicação de doses de remineralizadores promoveu a alteração do pH dos solos. Os melhores resultados para desenvolvimento vegetal das plantas de milho foram apresentados pelo remineralizador olivina melilitito. Concluiu-se que o uso de remineralizadores olivina melilitito e fonolito, propiciou resultados positivos quanto a altura de plantas, diâmetro de colmo, massa seca de raiz e parte aérea para a cultura do milho cultivada em solo arenoso do Cerrado sul-matogrossense.

PALAVRAS-CHAVE: Pó de rocha, Olivina Melilitito, Fonolito.

AGRADECIMENTOS: Ao CNPq pela concessão de bolsa a primeira autora e a empresa Dinamisa pelo apoio à pesquisa.